

IMPRENSA YTUANA

Periodico imparcial, noticioso e litterario

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
 Por seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

EDITOR GERENTE, LEÃO MENDES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminão em Junho e Dezembro.

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
 Por seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

Typographia e escriptorio, rua do Commercio n. 28 B.

ANNO VII

Ytu, 20 de Agosto de 1882

N. 328.

PHASES DA LUA

- ☾ Ming. a 6 à 1 h. 20' 23" m.
- ☽ Nova a 13 à 6 h. 17' 28" t.
- ☾ Cresc. a 21 à 10 h. 2' 16" t.
- ☽ Cheia a 28 à 6 h. 26' 4" t.

Agosto tem 31 dias

Terça	Quarta	Quinta	Sexa	Sabado	Domingo	Segunda
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Roga-se aos srs. assignantes tanto desta cidade, como os de fóra, que se achão em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer os seus debitos, no escriptorio da redacção, á rua do Commercio n. 28 B, para assim evitar-se a suspensão da entrega ou remessa da folha.

Terão franca inserção nesta folha os artigos ou noticias de interesse geral.

Não se acceptão artigos para publicar, quando não forem escriptos em termos habeis, sem injurias a quem quer que seja, ainda que venhao assignadas por pessoas aptas, para assignarem a responsabilidade legal

Os artigos que forem enviados a esta redacção e que não forem publicados por qualquer motivo, não serão restituídos, mas a empresa guardará toda reserva sobre elles como em todos os outros.

Toda e qualquer reclamação deverá ser dirigida ao editor gerente da folha.

Os annuncios e correspondencias serão pagos a vista e os avulsos, na occasião da entrega.

VARIEDADES

Erros typographicos

No noticiario de um jornal dos Estados-Unidos dava-se no mesmo dia conta da despedida e da partida de um pregador para a Europa; e do caso de um cão e de uns gatos. O paginador engana-se, supprime um pedaço de composição, e sah o seguinte:

«O reverendo James Thompson, reitor da igreja de Santo André, pregou um sermão de despedida, que foi escutado por um immenso concurso de seus parochianos. Annunciou-lhes, commovido, que o seu medico lhe aconselhára uma viagem á França, para vêr se no bello clima d'aquelle paiz podia recuperar a saúde perdida nos arduos trabalhos do seu ministerio. Depois de uma calorosa exhortação dirigiu ao céo uma fervente prece.»
 Depois partiu a galope pela rua Benefit, na direcção do collegio, onde os estudantes o agarraram e lhe ataram ao rabo uma panella velha. Munido desse apendice começou a correr pelas ruas, ladrando e uivando, até que um policial, julgando que o pebre animal estava damnado matou-o, dando um tiro de revolver.»

«O jornal mais nitido e mais correcto que em Pariz se publica é a *Revisita dos Bons Mundos*. Aqui ha annos, depois de vistas cinco ou seis vezes as provas de um numero, e de bem persuadidos todos os revisores de que não escapára um unico erro, annunciou-se que se dava um premio de 20 francos á quem por ventura achasse um só; pois, meu rico senhor, houve quem achasse um, logo na 1.ª pagina e no titulo, composto em typo muito maior!

«A *Revista Universal Libonense* tinha em 1841 não sei quantos revisores, e apesar d'isso, lá foi uma vez transformado o nosso distincto pintor Mauricio José Sendin em Mauricio José Sendeiro.

É muito conhecido em Portugal e mesmo aqui no Bazil o seguinte erro havido no *Diario Official* de Lisboa. Reinando a Sra. D. Maria II, foi publicado n'aquelle *Diario* um decreto de Sua Magestade, cuja assignatura em letras versaes estava

TAINHA em lugar de Rainha. O ministerio em peso estranhou á administração semelhante descuido, e reclamou uma corrigenda estrondosa.

No outro dia lia-se no *Diario Official* em caracteres maiusculos, a seguinte errata:

No decreto tal, em lugar do TAINHA lêa-se BAINHA.

É o caso do dizer-se: foi a emenda peor que o seneto.

A ausencia é o *afador* da affeição.

Dizem que os pobres d'espírito vão para o paraizo.—Tambem ha paspalhões que vão para traz dos bastidores

As pessoas espirituosas seria n mil vezes mais amaveis, se temessem o receio de tornarem-se ridiculas.

O homem ocioso, mata o tempo: e o tempo, mata o homem ocioso.

Se é tão raro encontrar velhos amaveis, é que ha poucos homens que o sejam na mocidade ou idade madura.

(Ex Fluminense)

O Jogo

O jogo é um circulo vicioso da esperança, o idolo do deserto, fundidor dos dotes das filhas e joias das mulheres, despotismo do acaso.

O jogo é a contracção de todos os vicios em um só; transformação rapida e successiva do passa-tempo do vicio em crime, do crime em attentado:—o culto a uma divindade impia, que primeiro perde o dinheiro, depois os bens, depois a honra, depois a familia, depois a vida, finalmente a alma; a fortuna que conduz a sua victima credula e confiada por entre caminhos aleatificados de flores, para depois a despenhar n um precipicio ao som de uma estrondosa gargalhada.

O jogador joga pelo prazer de jogar, como o caçador caça pelo prazer de caçar.

O jogador perde a primeira parada, espera a segunda; perde a segunda, espera na terceira; espera na quarta; esperaria a quinta, se a quinta, houvesse!

Acaba a esperança, quando acaba o jogo.

Mas, porque joga o jogador? Será porque tenha amor ao dinheiro, e como avarento!

Ninguem é mais prodigo do que o jogador.

São as commoções pungentes e dorsordenadas, o receio, o odio, a espansão da sorte que deleitam o jogador.

A banca de jogo é mercado horriavel e immundo dos patrimonios das familias, dos capitaes, das industrias, e de todas ás riquezas do corpo, e da alma!

Alli não ha razão, nem direito, justiça, nem injustiça: o que é, é o que deve ser.

Jogam ahi as fortunas de mão em mão: jogam as tristezas e alegrias de semblante em semblante: jogam as iras do coração, jogam os sacarmos pungentes de bocca em bocca; joga a sorte, joga o acaso, joga o demónio.

A carta levantada desloca n'um momento, como a alavanca de Archimedes, fortunas collossaes!

E que sensações, que anciedades, que sustos, que sobresaltos, se não sentem a roda d'aquella meza?!

As sentenças da sorte não têm apelação, não ha no mundo praças de commercio com maior movimento, nem theatro com scenas mais variadas, do que uma banca.

O jogador vive só enquanto joga. A sentença do jogador está escripta nas portas do inferno.

Não ha para elle senão uma só idéa, um só sentimento, um só amor, uma só paixão—o jogo!

Oh! como a sua respiração se suspende, como o seu coração se contrahе, como o seu corpo se estremece, como a sua lingua se emmudece; como elle se aniquilla ao despontar desse numero—a carta que o deve fazer feliz por instantes ou desgraçado para sempre!

As raras alegrias do ganho não compensão as angustias e favores da perda. O dinheiro baixa de valor quando se ganha, e sobe quando se perde.

O dinheiro que se ganha esquece-se, o que se perde é mil vezes contado, mil vezes pezado, mil vezes chorado.

O jogador que perde, exclama se jogou ben ou mal, critica as suas paradas, tira conclusões edificantes.

O somno do jogador é atroz. Revolvem-se-lhe na mente phantasmas e visões.

O valête que é a sua favorita e que o fez perder vinte paradas, o agiota que vem exigir o pagamento de uma miseravel letra, o criado que vem pedir dinheiro para as despezas do dia, a mulher que com severidade do seu gesto pergunta pelo seu resultado do jogo da vespera,—tudo persegue o infeliz jogador!

O accordo deste somno é ainda peor:—é a realidade.

Oxalá pudesse o jogador dormir.

(Extr.)

As maiores igrejas

As igrejas maiores do mundo, com relação ás pessoas que podem conter, são as seguintes:

- S. Pedro, em Roma, que pôde conter 54,000 pessoas;
- S. Paulo, de Londres, com capacidade para 35,000;
- S. Carlos, em Milão, 27,000;
- Santa Petrolina, em Bolonha, 24,000;
- Santa Sophia, em Constantinopla, 23,000;
- S. João de Latrão, em Roma, 22,000;
- Notre Dame, de Pariz, 20,000.

- A cathedral de Piza, 12,000;
- Santo Estevam, em Vienna, 12,400;
- Cathedral de Sevilha, 12,000;
- o Pilar de Saragoça, 11,000;
- a Cathedral de Colonia, 10,000;
- a Candelaria do Rio do Janeiro, 5,000;
- S. Bento e S. João Baptista da Lagôa, 3,000.

LITTERATURA

A belleza

Poder-se-hia sem indiscrição solicitar das leitoras alguns minutos desta dia para fallar-se da belleza?

Quando uma senhora permite a um Arthur qualquer penetrar em sua intimidade, mereceria o feliz ser fustigado si fechasse os olhos. Quando muito deveria fazer com que fechassem os olhos... As pessoas que nasceram especialmente para isto.

Permittirão, pois, hoje que um profano falle da belleza.

E' ella por certo uma *bela* coisa. Tão bella, que, sem fallar de todas as apothoses das religiões antigas e dos poetas antigos e modernos, não tem havido nenhum povo ou raça, que a seu modo não lhe tenha feito sacrificios.

Ha quem tenha ousado perguntar—o que é a belleza? Si eu pudesse fazer tudo que me rai p'li cabeça, condemnal-o-ia por toda a resposta a tornar-se o legitimo escravo da mais hedionda feiticeira, sonhada por um enfermo. Ficaria assim sabendo que a belleza é tudo aquillo que não é feio.

São tantas as bellas quantas as bellezas. Mesmo a belleza completamente inventada pela paciencia artistica de uma mulher de genio diante do espelho, mesmo aquella belleza que se compra em uma perfumaria para se expôr em uma synthese estudada à luz do gaz no camarote, à luz dos candelabros em um baile, mesmo a belleza falsa e uma verdadeira. Algumas vezes é mesmo mais terrivel, mais imperiosa, mais inexoravel. Conheci uma mulher, que poderia dizer-vos o valor da pallidez melancholica das faces, da languidez dos olhos, do doce roçado dos labios, que queimavam como queima o gelo.

Lembro-me de ter lido um opusculo interessantissimo— *a Perfumaria dos mais antigos tempos até nossos dias*—, em que dá o auctor indicações historicas e biographicas sobre a perfumaria. Muito util poderá ser tal opusculo para essas graciosas meninas, que supõem que, antes do opoponax e do xora, deviam as moças se contentar com aquelle exquisito perfume, que é o perfume da mulher joven, fresca e (com licença) namorada da agua. Lendo aquelle volume, veriam que as morenas egypcias borrifavam as negras cabelleiras de essencias, que faziam vir da Arabia, da India e da China. Moysés foi obrigado a pronunciar severas penas contra os hebreus, que usavam em si as laranjas destinadas ao culto. Esther, antes de ser apresentada a Assuero metteu-se por seis mezes em oleo de myrrha e por mais seis mezes de outras especiarias.

Com franqueza, no lugar de Assuero, os teria pedido aos apresentadores que lhe fizessem por seis mezes sofrer uma cura hydrotherapica.

Os Romanos fizeram cousas de bucos pelos perfumes. Nero amava a rosa e repusava sobre almofadas cheias de suas petalas entre os convidados coroados de grinaldas daquellas flores, enquanto as fontes derramavam a essencia das mesmas em grandes vasos de precioso marmore. As romanas usavam farinha de favas em vez da de amendoas: greda calcinada em vez do cypria, e em vez dos lapis dos nossos tempos serviam-se do negro fumo para augmentar e suavizar a forma dos olhos. Os cabellos negros faz am lousos com um sabão, que vinha da Gallia. Já daquelle tempo...

A cypria, de extrincho perfume, foi inventada em 1590 por jovens religiosas para simularem uma devota pallidez... E eis-me, em 1832, com uma vizinha que consome uma libra de velonho por dia para simular uma pallidez profana.

Naquelles tempos a gente dos claustros occupava-se de tudo. Um frade em um seu livro de segredos, dava o das mulheres mouras para medir o

a collocimento da pelle dos braços, dos labios e do peito. Assegura elle ter curado muitas donzellas.

Tão longe a fé nos segredos fradescos, que o parlamento inglez creou esta lei: Si uma donzella ou uma viuva de qualquer condigão ou profissão, por meio de perfumes, cores, dentes artificiaes, cabellos postigos, vermelhões, cintos, vestes largas, tações altas, seduzir um subdito de Sua Magestade, fazendo o despozal-a, incorrerá nas penas comminadas pela lei contra os feiticeiros e será nullo o casamento.

Hoje as flores de que se obtem quasi todos os perfumes debaixo de varios nomes, são: a rosa, o jasmim, a violeta, a açueona, o junquillo, a flor de lorangeira.

Lembro-me ter lido um curioso livro de Lola Montès intitulado a *Arte da belleza*, que aconselha o succo da laranja para o brilho dos olhos, e para ter as mãos brancas e delicadas aconselha amarral-as às columnas do leito, conservando as toda a noite nessa posição. Com este frio experimentem a receita, bellas leitoras.

LEANDRO.

SEÇÃO JURIDICA

Agosto 12.

Juízo do civil—Escrivão Xavier Acção ordinaria—Autor, Miguel de Araujo Ribeiro, réo, João Mendes Bahia. Posta em prova da 1ª dilação ordinaria de 20 dias, citadas as partes ou seus procuradores.

Embargos á execução—Embargante, Joaquim Octaviano da Cunha, embargado, Francisco da Silveira Bueno—Lançados de provas.

Acção comminatoria.—Autor, Miguel de Araujo Ribeiro, réo, João Mendes Bahia—Lançados de mais provas.

Acção ordinaria—Autor, João Ignacio dos Santos, réo, alferes Carlos Augusto Pereira Mendes. Replicada por negação a contrariedade do réo, continuando os autos com vista ao advogado do A. para dizer sobre a reconvenção do réo no prazo de uma audiência.

GAZETILHA

Concerto instrumental.

—Teve lugar no dia 15 o annunciado pelo Sr. Henrique Braga, pianista brasileiro, em casa da Ex^{ma}. Sr^a. D. Theolinda de Souza. Auxiliaram-no os seus companheiros de arte Tristão Mariano, José Mariano, Abraham de Barros, F. Bauer Jr. e a interessante filhinha do Sr. Tristão, de nome Maria Augusta. O desempenho do programma, que se compoz de oito peças, foi bom, sobresaindo a gentil M. Augusta no *Il Juamento*—de Morcaudant que tocou juntamente com seu pae.

Companhia Lyrica Ferrari.—Chegou a Corte no dia 14 esta companhia, compondo-se de 224 figuras, exteou no Pedre II com a opera *Semiramis*.

Conde de Prados.—Falleceu na Corte o Dr. Camillo Maria Ferreira Armond, commendador da ordem de Christo, dignatario da Rosa, do Conselho de S. M. o Imperador, Barão, Visconde e Conde de Prados, doutor em medicina pela faculdade de Paris, nascido na Cidade de Barbacena, na provincia de Minas Geraes, pelos annos de 1814 a 1816.

Foi um cidadão prestavel, tornando-se sentida a sua morte.

Parricida de 11 annos.—Escrivem de Garanhuns ao «Diario de Pernambuco»:

«No dia 21 de Junho, deste termo, no

dia 22 do Maio passado, deu-se um barbaro assassinato, e, em taes condigões, que não ha exemplo nos annos criminaes desta provincia de outro equal.

Francisco, criança de 11 annos de idade, sendo muito maltratado por seus paes, aproveitando-se na noite daquelle dia da occasião em que seus inditosos progenitores dormiam, arrou-se de uma foice e com ella, a repetidos golpes na cabeça, assassinou a ambos, sem que os desgraçados tivessem tempo de levantar-se.

So muitos dias depois do crime foi que Francisco, brincando com outros meninos, declarou ter sido elle o autor da morte de seus paes.

O cynico parricida diz na prisão que ainda não se arrependeu de matar a seus paes.»

Novo systema na cadam. Chamamos a attenção do sr. fiscal para o novo aterro que se está procedendo na rua do Commercio proximo ao Hotel do Brás.

Na occasião das chuvas, quem não tiver botas, sem duvida que não poderá atravessar o atoleiro que deve resultar desse aterro.

Incluiatub.—Foi nomeada a seguinte commissão para dirigir as obras da cadeia dessa Villa: Julio Cesar de Moraes Fernandes, Antonio Joaquim de Freitas e Joaquim Egydio de Campos Bicudo.

O que custa o par... mento.—Refere a *Gazeta de Noticias* de 16:

«O parlamento entra amanhã no oitavo mez de sessão.

Querem saber quanto tem custado este anno a rhetorica dos augustos representantes, unicamente no que respeita á verba—*subsídio*?

A bagatella de tres mil contos, aproximadamente.

Não se póde dizer que seja caro. Agora, em troca de tanto conto, querem igualmente saber o que o Parlamento tem feito a bem do Paiz?

Damos um doce a quem responder.»

Festas.—Como haviamos noticiado, tiveram lugar na igreja da Boa-Morte, com a pompa do costume a da Boa-Morte e Assumpção, constando de missa cantada, sermão e procissão.

Pregando ao Evangelho da missa do dia 15 um moço que dá esperanças de quando concluir o seu disselertum, ser mais um ornamento da tribuna sagrada, visto que revelou bastante intelligencia e boa pronuncia, agradando geralmente o auditorio que o ouvio com religiosa attenção. Notando-se apenas a falta de Estola, que attribuímos ter sido devilo a esquecimento, ou falta de ordens para isso.

Pregou á entrada da procissão o Rev^{mo}. P.^o M.^o Gracioso que, como sempre agradeou ao auditorio.

Fóraõ nomeados festeiros para o anno de 1883 os Sr^s. José Leme da Silva e Benedicto Antonio Ribeiro e as Sr^{as}. DD. Candida Maria de Jesus e Maria Virginia da Conceição Forão reeleitos o Procurador, Thesoureiro e Secretario.

Os moradores das ruas de St^a. Rita e St^a. Cruz, não pouparam esforços a fim de abrilhantar as festas.

Fiscal de Cabreúva.—Somos informados por pessoa que nos merece confiança, que o Fiscal de Cabreúva não cumpre como deve com os seus deveres, lembrando-se do desempenhar o seu cargo quando tem de fazer effectivo o cod. das Posturas, com algum seu desfalecido.

Suicidio.—Suicidou-se em Berlim, no dia 4 de passado no Hotel de Roma, o nosso compatriota Dr. Machado Coelho, disparando na cabeça uma pistola, morrendo instantaneamente, por haver a bala passado de um lado ao outro.

Ponte sobre o Rio Tietê.—A ponte collocada sobre o rio, na estrada que vai de: Cidade à Villa

de Cabreúva, está precisando de reparos e informão-nos que em alguns lugares, já ella falcea quando passa algum cavalleiro. Pedem-se providencias a quem competir, antes que fique interceptado o transitio, que bastante prejudicará ao publico.

Deputado Geral.—Foi reeleito pelo 3^o. distrito da Bahia, deputado a assemblea geral legislativa o Conselheiro João Ferreira de Moura, actual ministro da justiça.

Sellos para Jornaes.—Continua na agencia do correio desta Cidade a haver falta de sellos para impressos.

Ao Sr. Administrador geral do correio, compete providenciar.

Alistamento Militar.—No Corrego d'Anta, termo de Dóres do Itaúba, provincia de Minas, por occasião de proceder-se ao alistamento militar, cerca de 300 individuos armados invadirão a povoação, arrombarão uma porta da igreja, roubaram livros e papeis e tentaram contra a vida do juiz de paz, descarregando sobre a casa onde este reside mais de 300 tiros.

Os insurgentes prometeram não voltar, mas ameaçaram de morte aos mesarios.

Sr. Visconde de Subaúba.—Aleix dos consideraveis auxilios que tem prestado, acaba de fazer mais o importante donativo de 25,000,000 em favor da instrucção publica, cuja quantia já foi recolhida aos cofres do Thesouro da Bahia.

Paranáguá.—Falleceu nessa Cidade o nosso amigo e antigo pharmaceutico, o Sr. Carlos Augusto de Melo Franco.

A sua morte foi geralmente sentida porque era por todos estimado e o portuguez Joaquim José de Santa Anna.

Falleceu na Cidade de Maceió, a Ex^{ma}. Sr^a. D. Leocadia Correa Guimarães, esposa do T^e. Cel. Joaquim Antonio Guimarães, que para ali havia ultimamente se mudado.

A 31 de Dezembro de 1881 a divida passiva da provincia do Paraná elevava-se a 612.614\$382, sendo constituida por 712 apolices do valor nominal de 497.10 \$, pela divida de 61.486\$480, contrahida com o Banco do Brazil e por titulos de divida fluctuante no valor de 45.027\$902.

Assembléa provincial do Rio de Janeiro.—Nesta Assembléa appareceu a uma proposta isentando do imposto de exportação e de transitio o café proveniente de fazendas em que haja pelo menos 20 colonos ou cultivadores livres.

Mercos.—Por decreto de 16 fez-se merce do titulo de Con de de Subaúba ao Visconde do mesmo nome e do titulo da Barão de Vargem Alegre, ao Commandador Luiz Octavio d Oliveira Roxo.

Doutor negro.—Acaba de receber o grão de doutor em medicina, pela faculdade de Bruxellas, um negro africano, a quem os jornaes daquela cidade fazem os maiores encomios. Dizem ser um rapaz de grande talento, illustração e de uma amabilidade e polidez singular. E' congo de origem; segue, porém, para Guiné, onde pretende estabelecer-se para clinicar. Deixou em Bruxellas entre os companheiros, e na academia, entre os lentes, muitas sympathias e amizades pela sua boa conducta e honradez.

Barão de Ibituruna.—Foi agraciado com esse titulo o Dr. João Baptista dos Santos, antigo e conceituado medico da Corte, a quem damos os nossos parabans.

Collectoria e Procurador da Camara.—Consta-nos que foi isento dos direitos, o concerto effectuado nesta Cidade em 15 do corrente pelo picuinista Henrique Braga, custando cada entrada 3,00. Poderão conceder este favor perante a lei? cremos que não.

Montevideo.—Foi aberta a falência da Casa Mauá & C.ª, que estava em liquidação.

Espirito Santo.—Uma enorme quantidade de ratos têm acometido as plantações de milho, café e mandioca, na ex-colônia de Santa Leopoldina e outros lugares, estragando tudo e ameaçando outras plantações.

Têm invadido todas as casas, de um modo atterrador, roendo até a propria gente, quando adormecem. Os gatos afugentam-se. Em pleno dia pôde contar-se pelas estradas, centenaes de ratos, e a noite faz medo!

—Foi concedida a exoneração, que pediu o T.º C.º Alphêo Adolpho Monjardim d'Andrade e Almeida; do cargo de 1.º vice-presidente da provincia.

Imprensa.—Recebemos os seguintes periodicos:

- O «Campeão», Luzitano, da Corte.
- O «Arauto de Lorena».
- O «Onze de Agosto», da Capital.
- A «Gazetinha», Aguiã de Ouro, da Corte.
- O «Echo Sant'Amarense», da Bahia.
- O «Fluminense», de Nicteroy.
- Agradecemos e retribuiremos.
- «A Cruzada» Côte.

Lisboa.(Telegramma a «Gazeta de Noticias» em 17).

Acabão de regressar de sua viagem as provincias do norte, os reis de Portugal.

Forão recebidos com o maior entusiasmo, havendo festas brilhantissimas em alguns pontos onde se demoraram.

Por causa da agitação provocada pela approvação do Caminho de ferro de Salamanca, o governo havia tomado algumas providencias; mas não houve o menor incidente desagradavel.

—Falleceu a 26 do passado, de um de-astre, o Conde de Farroubo.

—Foi preso em Madrid o italiano Felix Alvis Scarelli, contra quem já se instaurou processo, por ameaçar assassinar ao el-rei D. Luiz, se não satisfizesse a quantia que lhe exigio em carta.

Brutalidade.—«Refere a Gazeta de Campinas»:

«O trem de passageiros que antehoute n seguia para o Amparo, ás duas horas da tarde, descarrilhou no kilometro 8, proximo a estação de Anhumas.

A causa d'este incidente foi a malvadez de quem quer que seja que teve a perversa lembrança de collocar um dormente e de mais a mais pregado, sobre o trilho, de modo que não sendo visto a tempo pelo machinista teve a locomotiva um choque, sahindo fóra do trilho e ficando com a respectiva mesa quebrada.

Ahi parou o trem e esperou uma machina que d'esta cidade partiu as 5 horas e 10 minutos, a qual conduziu o trem ao seu destino.

Houve por conseguinte um atraso de trens, occasionado por esse acto brutal, que felizmente não produziu maior desgraça.»

Deante de um acto selvagem, sem um fim qualquer positivo, como aquelle, não ha razão para nos horrorisarmos com os nihilistas, porque esses fazem saltar comboyos de estradas de ferro, promovem sanguinolentos desastres, mais afinal visam um fim, um ideal, um resultado a seus olhos grandioso e de interesse geral.

Baptizados.—De 5 a 9 do corrente realizaram-se os seguintes:

Esasto, de 19 dias, f. de Carlos Kiehl e d. Francisca Olimpia de Mattos Kiehl.

Aventino, de 17 dias, f. de Benedicto do Nascimento Brabo e Laudalina Rodrigues da Silva.

Maria, de 14 dias, f. de Elias Olimpio de Assumpção e Carolina Dias de Assumpção.

Anna, de 20 dias, filho de Luiz Ribeiro de Mello e Gertrudes Rodrigues.

6 Anna, de 10 dias, f. de Zeferina Maria, escrava de José Galvão Paes de Barros.

Acacio, de 30 dias, f. de Francisco

e Joana escravos do Cap.º, Bento Dias de Almeida Prado.

José, de 43 dias, f. de Sebastiana, escrava de Francisco Barreto de Souza.

Malta, de 8 dias, f. de Ignacia, solteira, escrava de José Galvão Paes de Barros.

7.º Eduardo, de 28 dias, f. de João Baptista de Almeida e Anna Maria de Annuniação.

Demetrio, de 8 dias, f. de Lazaro Bueno da Rocha e Maria Joaquina da Annuniação.

9.º Joana, de mez e meio, f. de Romão Corva e Maria de Almeida,

Casamento.—Dia 8 de Agosto José Alexandre de Almeida, com Rita Maria de Jezus.

Obituario.—De 1 a 17 sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 1. Maria, recém-nascida, filha de Joaquim e Innocencia, escrava de Manoel Rodrigues de Souza.

3. Emilia de Campos, preta, livre, de 20 annos, pneumonia.

4. Mirandolina, de 30 annos, casada, natural do Maranhão, escrava de José de Almeida Vasconcellos,

5. Antonio de Aguiar, de 20 annos, filho de Salvador de Aguiar. Tuberculos pulmonar.

6. Policena, de 39 annos, casada com Benedito, escrava de José Antonio de Almeida Teixeira.

«Anselmo, de 2 mezes, filho de Carolina, escrava de Dr. José Elias Pacheco Jordão.

8. Victalina, de 49 annos, solteira, natural de Rezende. Consepção pulmonar.

«Sergio, de 35 annos, solteiro, escravo de Gabriel Pereira da Silva. Pneumonia chronica.

10. Serafim, de 90 annos, africano, escravo de João de Almeida Sampaio. Hydropsia.

11. Carlos, de 2 annos, filho de Fernando Antonio da Silveira; vermes.

12. Onofre, de 4/2 annos, filho de Manoel Borges de Carvalho; molestia interna.

«Domitila, de 5 mezes, filha de Ignacio Dias Ferraz; vermes.

13. Ignacio Pereira, de 19 annos; erezipela.

«Victoria, de 45 annos, solteira, escrava de D. Francisca Emilia Correa Pacheco; recabida de parto.

14. Luiz, de 3 mezes, filho de Manoel e Rufina, escravos de Francisco Fernando de Barros.

16. Antonia, de 1 anno, filha de Luiza Gonzaga; vermes.

17. Escelastica, de 40 annos, casada com Prisco, escravos de Antonio da Silva Teixeira.

SELEÇÃO LIVRE

Agradecimento

Manoel Borges de Carvalho e sua mulher D. Marcelina Antonia de Arruda, extremamente gratos a todas as pessoas que tomaram parte, durante a enfermidade do seu prezado filho Onofre, fallecido no dia 13 do corrente, e que acampanharam o seu enterro, vem por meio deste agradecerem e patentear a todas essas pessoas a sua eterna gratidão, por este acto de caridade e religião.

Aviso

Previne-se a certo sujeito morador da rua Direita, que tem por habito, praticar actos immoraes, que não continue com graçolas com uma familia da mesma rua, muito principalmente quando o chefe da casa está ausente.

E previne-se que a continuar, publicarse-ha o seu nome, alem de alguma cousa mais que lhe possa acontecer.

Um Offendido.

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado, na qualidade de negociant, nesta praça a vinte annos, faz sciente aos seus amigos e freguezes que resolveu a admitir como interessado em seu negocio ao Sr. João Baptista Ferreira Cardoso.

A firma que girava de Joaquim Alves Fêo continua desta data em diante a de Joaquim Alves Fêo & C.ª.

Aproveito a oportunidade para rogar aos devedores da antiga firma que se acha em liquidação, o obsequio de virem saldar seus debitos no mais curto prazo possivel.

Ytú, 19 de Agosto de 1882.

Joaquim Alves Fêo

JOÃO CARLOS Leão Mendes, representante de Silva Pinto & Comp. e das firmas em liquidação Belfort & Comp. e Braga Junior & Belfort, do Rio de Janeiro, tem a sua residencia nesta Cidade a rua do Commercio n.º 25

Companhia Ytuana ASSEMBLEA GERAL

Na forma dos estatutos, deliberou a Directoria da Companhia Ytuana a convocar a assemblea geral ordinaria, para o dia 27 de Agosto proximo futuro, afim de serem apresentadas as contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno e approvadas as do antecedente. Convido aos srs. accionistas da Companhia para reunirem-se no escriptorio da mesma, a esta cidade, as 11 horas da manhã do mencionado dia 27 de Agosto, para o fim indicado.

Ficão suspensas as transferencias de accões.

Ytú, 23 de Julho de 1882.

O Secretario da Companhia A. de Souza Nery. 5-4

A sociedade

que nesta praça tem girado sob a firma de Pacheco Junior & C.ª entra desde já em liquidação

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE YTU PREÇOS CORRENTES

Generos	Preços	
Arroz limpo	7\$500 8\$000	cada 40 litro
» em casca	\$ 2\$500	» » »
Batatinhas	3\$000	» » »
Farinha de mandioca	3\$500 4\$000	» » »
» » milho	2\$000 2\$500	» » »
Feijão	6\$000	» » »
Milho	1\$100 1\$200	» » »
Polvilho	8\$000	» » »
Fubá	2\$000	» » »
Assucar branco 1.ª	5\$000	» 15 kilos
» » 2.ª	4\$500	» » »
» redondo	4\$000	» » »
Algodão em rama		não ha
Cafê superior	3\$500	» » »
Fumo	15\$000 16\$000	» » »
» 2.ª qualidade	8\$000 10\$000	» » »
Toucinho	6\$000	» » »
Galinhas	\$500	um
Leitões	2\$000	um
Ovos	\$360	duzia
Queijos de Minas		não ha
Taboas de ferro	6\$900 7\$000	duzia

Mercado de Santos

17 de Agosto

Cafê

Mercado calmo, sem animação Existencia 62,000 saccas.

19 de Agosto

Mercado continua calmo, transações para Europa, quase nullas.

Por conta americana effectuarão-se algumas vendas, cuja totalidade ignora-se. Existencia 67,000 saccas.

(Prov)

EDITAES

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de paz desta cidade de Ytú, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e publicado pela imprensa, como determina o art. 20 do Reg. approvado pelo Dec. n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados, e qualquer cidadão a apresentarem-se durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trasidas ao conhecimento deste juizo dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois a junta, que se hade reunir no consistorio da matriz, para durante 15 dias lesde as 9 hora até as 3 da tarde tomar conhecimento de todas as reclamações e reclamações que se a apresentarem. E para que chegué ao conhecimento de todos os interessados e quasquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e o qual vai por mim escrivão subscrito, e rubricado pelo presidente da junta. E eu José Narcizo de Camargo Couto secretario da junta o subscreevo. José Narcizo de Camargo Couto. Consistorio da igreja matriz, aos 11 de Agosto de 1882.

Bento Paes

Eu José Narcizo de Camargo Couto declaro está conforme.

Alistamento dos cidadãos da parochia de Itu que se acham nas condições do art. 9.º § 1.º do regulamento approvado pelo edicto n. 3381 de 27 de

Fevereiro de 1875, para o serviço do exercito e armada, organizado pela respectiva junta parochial.

QUARTEIRÃO N. 4

- 1 Antonio Raymundo de Almeida 19 annos, filho de José Pires de Almeida, nascido em Tiête, reside nesta parochia.
- 2 Francisco da Rocha Camargo, 19 annos filho de Salvador da Rocha Camargo, nascido em Ytu, reside nesta parochia.
- 3 Ilizario Victor de Arruda, 19 annos filho de Victor de Arruda Castanho, nascido em Ytu reside nesta parochia
- 4 João Rodrigues da Costa, 20 annos, filho de Candido Rodrigues da Costa, nascido em Ytu, reside nesta parochia.
- 5 Pedro Antonio da Cruz, 19 annos filho de Salvador Antonio da Cruz, nascido em Ytu reside nesta parochia

QUARTEIRÃO N. 6.

- 6 Antonio Eloy Machado, 19 annos, filho de Maria Luiza de Jesus Bandeira, nascido em Sorocaba, reside nesta parochia.
- 7 Antonio Antunes de Almeida, 21 annos, filho de Braz Antunes de Almeida, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 8 Benjamin Nardy de Vasconcellos, 20 annos, filho de Alexandrina de Vasconcellos, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 9 Julio Leme da Silva, 20 annos, filho de Antonio Leme da Silva, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 10 José Augusto Guimarães 21 annos, filho de Manoel Candido Guimarães, nascido em Ytu reside nesta parochia
- 11 João Augusto de Almeida, 20 annos filho de Joaquim Antonio de Almeida nascido em Ytu reside nesta parochia

QUARTEIRÃO N. 7

- 12 Antonio de Almeida Campos, 19 annos, filho de Miguel de Almeida Campos, nascido em Ytu reside nesta parochia
- 13 Caetano de Abreu, 19 annos, filho de Manoel Caetano de Abreu, nascido em Porto Feliz, reside nesta parochia
- 14 José Antonio de Arruda, 22 annos, filho de Antonio José de Arruda nascido em Ytu, reside nesta parochia.
- 15 José Rufino de Camargo, 20 annos, filho de Antonio Carlos de Camargo, nascido em Piracicaba, reside nesta parochia.
- 16 João Evangelista Alves, 19 annos filho de João Baptista Alves, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 17 João Martins do Prado 22 annos filho de Salvador do Prado, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 18 Vicente Nunes 21 annos, filho de Luiz Nunes, nascido em Santo Amaro reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 8

- 19 Adolpho Leopoldino de Campos, 22 annos, filho de José Vicente de Campos nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 20 Benedicto Alexandre Fernandes 21 annos, filho de Alexandre Fernandes, nascido em Ytu reside nesta parochia
- 21 Francisco de Campos Subrinho 19 annos, filho de Theophilo de Arruda Campos nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 22 José Benedicto dos Santos, 19 annos filho de Manoel Angelo, nascido em Ytu reside nesta parochia
- 23 Joaquim Alexandre Fernandes 19 annos, filho de Alexandre Fernandes nascido em Ytu reside nesta parochia
- 24 João Martins do Prado 19 annos, filho de Salvador Martis do Prado, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 25 Joaquim Francisco de Paula 19 annos, filho de Joaquim Lontra, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 26 João Baptista Correa Leite, 25 annos, filhos de Manoel Leite de Sampaio, nascido em Ytu reside nesta parochia
- 27 Manoel Benedicto dos Passos 22 annos, filho de Rita Quintina, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 23 Manoel Correa Leme 19 annos, filho de Miguel Correa Leme, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 29 Vicente José Ribeiro 22 annos, incognito.

QUARTEIRÃO N. 9

- 30 José de Carvalho 21 annos, filho de Joaquim de Carvalho Campos, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 31 Joaquim de Carvalho 21 annos, filho de Joaquim de Carvalho, Campos nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 32 João do Amaral Paes, 19 annos filho, de Francisco Jeronymo Paes, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 33 Missias de Carvalho 19 annos filho de Joaquim de Carvalho Campos, nascido em Ytu reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 11

- 34 Ezechias Prophata de Arruda 21 annos, filho de Manoel de Arruda Leme, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 35 João Pedrozo 20 annos, filho de Luiz Antonio Pedrozo, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 36 Joaquim Fontoura 21 annos filho de Francisco Fontoura, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 37 Joaquim Pedrozo 20 annos filho de João Pedrozo, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 38 Leandro Alves Golvão 19 annos filho de José Luciano Camargo, nascido em Ytu reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 12

- 39 Adolpho Dias Ferraz 19 annos, filho Ignacio Dias Bueno, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 40 Luiz Francisco da Silveira 23 annos, filho de José Manoel da Silveira nascido em Ytu reside nesta parochia
- 41 Olympio Dias de Almeida 21 anno filho de Serafim Dias de Almeida nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 42 Salvador de Carvalho 20 annos, filho de José Antonio de Carvalho, nascido em Ytu reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 13

- 43 Severino Pereira do Prado 22 annos filho de Joaquim Pereira do Prado nascido em Itu reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 14

- 44 Benedicto Monteiro, 23 annos filho de Benedicto Monteiro, nascido em S. Roque reside nesta parochia.
- 45 Joaquim Antonio de Camargo 23 annos, filho de Raphael Antonio de Camargo nascido em Ytu reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 15

- 46 Antonio Leite de Campos 19 annos filho de José Portella, nascido em Itu reside nesta parochia
- 47 José Mariano Martins 20 annos, filho de José Mariano Martins nascido em Itu reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 16

- 48 Francisco Cardozo Martins 22 annos, filho de Gertrudes Cardoza, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 49 João Mariano Martins 21 annos, filho de Maria Thereza Martins, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 50 Luiz da Silveira Barboza 21 annos filho de Joaquim da Silveira Barboza, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 51 Manoel Martins do Razario 21 annos, filho de Antonio Martins do Razario nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 52 Amancio Pedrozo Martins 21 annos filho de Antonio Pedrozo, nascido em Ytu reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 17

- 53 Albano de Arruda Cardozo 23 annos, filho de José de Arruda Cardozo, nascido em Itu reside nesta parochia
- 54 Benedicto Leite de Arruda 22 annos, Incognito nascido em Ytu reside nesta parochia,
- 55 Christiano Mariano da Silveira 23 annos, filho de Luiz Mariano da Silveira nascido em Baruriry reside nesta parochia.
- 56 Francisco Mariano da Silveira 21 annos, filho de Luiz Mariano da Silveira nascido em Baruriry reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 18

- 57 Antonio de Almeida Nobrega 20 annos, filho de Hygino de Almeida Nobrega, nascido em S. Izabel reside nesta parochia
- 58 Antonio Rodrigues Pinto 19 annos filho de Miguel Soares de Barros nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 59 João de Almeida Camargo 19 annos,

- filho de Antonio da Almeida Camargo, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 60 João Antonio Amancio 20 annos, filho de Joaquim Antonio Amancio nascido em Ytu reside nesta parochia
- 61 José Rodrigues Maguia 19 annos filho de João Rodrigues Maguia, nascido em Arujá reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 19

- 62 José Bento 24 annos, filho de Bento Correa, nascido em Porto Feliz reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 20

- 63 Antonio Domiciano 22 annos, filho de José Joaquim Domiciano, nascido em P. Feliz e zile nesta parochia.
- 64 Antonio do Valle 19 annos, filho de Francisco do Valle, nascido em P. Feliz reside nesta parochia.
- 65 Bento Severino 19 annos, filho de Joaquim Severino, nascido em Porto Feliz reside nesta parochia.
- 66 José de Almeida 19 annos, filho de Antonio Carlos de Almeida, nascido em Porto Feliz reside nesta parochia
- 67 Francisco de Almeida 19 annos, filho de Joaquim de Almeida Pacheco, nascido em Porto Feliz reside nesta parochia.
- 68 Joaquim Leite de Camargo 19 annos filho de José Manoel de Camargo, nascido em Ytu reside nesta parochia.

- 69 José Domiciano 20 annos, filha de José Joaquim Domiciano, nascido em Itu reside nesta parochia.
- 70 Ignacio de Almeida 19 annos filho de Manoel de Almeida, nascido em Ytu reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 23

- 71 Amador Leite de Barros 20 annos, filho de Francisco de Paula Leite de Barros, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 72 Francisco de Paula Leite 25 annos, filho de Francisco de Paula Leite de Barros, nascido em Ytu reside nesta parochia.
- 73 José de Camargo Couto 20 annos, filho de Joaquim Bueno de Camargo, nascido em Ytu reside nesta parochia.

QUARTEIRÃO N. 24

- 74 José de Almeida Leite 20 annos, filho de Elias de Almeida Prado, nascido em Ytu reside nesta parochia,
- Bento Paes de Barros, Juiz de Paz, Presidente.*
José Augusto Marcondes de Moraes, Subdelegado em exercicio,
Vigario, M. quel Corr a Pacheco.
 E eu José Narcizo de Camargo Couto, -Escrivão do Juiz de Paz e secretario da junta declaro está conforma.

ANNUNCIOS

ESTRADA DE FERRO YTUANA

Festa do Salto

No dia 8 de Setembro p. futuro correrão os trens extraordinarios como de costume.

Na vespera, 7 de Setembro, haverá um trem especial que partirá de Itu as 5 horas da tarde regressando do Salto de noite, 15 minutos depois de um prolongado apito da machina.

Escriptorio da Inspectoria geral.

Itu 16 de Agosto de 1882.

E. A. Villares.

INSPECTOR GERAL

Escravo fugido

Desapareceu da fazenda Buhyri no dia 7 do corrente, a escrava Narciza, preta idade de 18 a 19 annos, estatura baixa, cheia de corpo, pés e mãos pequenos, rosto redondo, tem falta de um dente na parte superior, tem o beijo superior muito groço falla muito devagar, foi vestida com um vestido de chita cor de roza já desbotado, e um paletot, de casemita, preto salpicado de branco, mas já está todo roto; ignora-se que lado tenha tomado pois que não conhece o municipio, foi comprada em S. Paulo a 6 mezes e esta parte, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver a dita e crava acoutda.

Gratifica se bem a pessoa que a prender e levar a dita fazenda, ou por em qualquer cadeia.

Indaiatuba 14 de Agosto de 1882.
Araujo Ribeiro. 1-1.

ADVOCACIA

O bacharel Adolpho A. Nardy de Vasconcellos, tem o seu escriptorio no largo da matriz n. 10. Encarrega-se de causas civeis e commerciaes

PIRACICABA

SILVA PINTO E C.

COM

Armazem por atacado
 De ferragens, Armarios, Modas, Perfumarias e Drogas

CONSIGNACAO

24-Rua do Visconde de Inhauma-24

Rio de Janeiro

José Caetano Pinto

Precisa-se saber noticia do sr. José Caetano Pinto, director de uma companhia dramatica que trabalhou ultimamente em Sorocaba. Roga-se a quem souber do mesmo Sr obsequio de communcar no escriptorio desta folha

PROFESSOR DE PRIMEIRAS LETRAS

Fernando Pereira Mendes, precisa de um professor habilitado para ensinar na sua fazenda.
 Quem estiver nas condições, derija se ao annunciante para tratar.

AVISO

José Augusto Marcondes de Moraes, roga aos devedores de seu estabelecimento, virem no prazo do 30 dias saldar suas contas. E se não attenderem a este pedido, serão feitas as cobranças pelos meios judiciais.
 Ytu, 11 de Agosto de 1882.

6-1

Estrada de ferro Ituana PARTIDA E CHEGADA DOS TRENS YTU

Parte as 8 horas da manhã
 Chega as 3 e 45 da tarde

JUNDIAHY

Chega as 10 e 30 da manhã
 Parte a 1 e 15 da tarde.